

Aprovação da lei n.º 1 864, de 21-II de 1953, do governo do Estado do Rio, que cria, na Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio desse Estado, o Departamento de Conservação do Solo;

Lançamento pelo Departamento de Geografia do Estado do Rio da nova carta geográfica dessa unidade, na escala de 1 : 400 000;

Lançamento da carta geográfica do Estado da Bahia;

Publicação do *Anuário Geográfico* do Estado do Rio referente ao ano de 1952, editado pelo Departamento Geográfico dessa unidade federada;

Criação do núcleo regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geologia.

Novos Consultores Técnicos do C.N.G.

Em sua XII sessão ordinária, realizada em outubro de 1932, a Assembléia Geral do C.N.G., criou no quadro de consultores técnicos do Conselho Nacional de Geografia, mais três seções História do Ensino da Geografia, Geografia dos Minerais Radioativos e Geografia Agrária, elevando assim, para 43 os consultores técnicos. Para preenchimento das novas seções, foram eleitos, pela última Assembléia Geral do C.N.G., realizada em julho do corrente ano, os Profs. AROLDO DE AZEVEDO, Seção XLI — História do Ensino da Geografia; DJALMA GUIMARÃES — Seção XLII — Geografia dos Minerais Ra-

dioativos, MÁRIO LACERDA DE MELO — Seção XLIII — Geografia Agrária.

Foi preenchida também a Seção XXI — Oceanografia, vaga com o falecimento do almirante RAUL TAVARES, sendo eleito para esta Seção, o almirante JORGE DODSWORTH MARTINS, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

Ainda por uma de suas resoluções, (Número 409), criou a A.G. no quadro de consultores técnicos, a Seção de Sismologia, que será preenchida provavelmente na próxima Assembléia.

Professor Thomas Lynn Smith

Há de repercutir com satisfação nos meios geográficos brasileiros a notícia de que o Prof. LYNN SMITH acaba de ser agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (grau de oficial).

THOMAS LYNN SMITH, filho de uma família de agricultores, nasceu a 11 de novembro de 1903 em Sanford, no Colorado. Lá mesmo completou a instrução primária e a secundária, matriculando-se em 1925 na Universidade Brigham Young, da qual, três anos depois, recebeu o grau de bacharel em Sociologia e História. Após realizar estudos de pós-graduação (Sociologia, Antropologia, Psicologia Social, Economia, Estatística Vital, etc.) nas Universidade de Minnesota e Harvard, fez jus em 1932 ao grau de Doutor (*Ph.D.*) pela Universidade de Minnesota. Já havia iniciado a carreira do magistério como professor assistente na Universidade do Estado de Luisiana, onde mereceu sucessivas promoções, que o levaram ao cargo de

professor adjunto, de professor catedrático e, finalmente, de chefe dos Departamentos de Sociologia e de Sociologia Rural. Paralelamente, lecionou, como professor visitante, nas Universidades de Brigham Young e da Califórnia. Em 1947, atraído pela oportunidade que lhe era oferecida de organizar, desde os alicerces, uma nova instituição dedicada aos estudos brasileiros, transferiu-se para a Universidade de Vanderbilt, na qualidade de chefe do Departamento de Sociologia e diretor do recém-criado Institute for Brazilian Studies. Não se lhe havendo proporcionado, todavia, os recursos orçamentários prometidos, indispensáveis à realização efetiva da obra idealizada, abandonou o empreendimento a que se entregara com tanto entusiasmo e em 1949 aceitava o convite da Universidade de Flórida, cujo corpo docente desde então passou a integrar.

A bagagem científica de LYNN SMITH inclui, além de numerosas contribuições em periódicos especializados, várias obras de

maior fôlego. Deve-se destacar sua *Sociologia da Vida Rural* (1.^a ed., 1940; 2.^a ed., 1947), cuja tradução brasileira veio a lume em 1946, sob a responsabilidade do saudoso Prof. ARTUR RAMOS, em edição da Casa do

incansável e já tem em preparo um volume sôbre a população de tôda a Ibero-América.

Em 1945, de passagem pelo Rio de Janeiro, numa de suas muitas viagens de estudo pela América Latina, LYNN SMITH, a



Aspecto da solenidade realizada em Jacksonville, Flórida, quando o vice-cônsul CLOVIS NOGUEIRA DA SILVA colocava a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, na lapela do professor P. LYNN SMITH

Estudante do Brasil. O livro *Brazil: People and Institutions*, publicado no mesmo ano pela Louisiana State University Press, é um alentado volume de mais de 800 páginas, muito bem acolhido por nossos estudiosos e, em parte, responsável pela outorga do título de Doutor *Honoris Causa* com que as Universidades do Brasil e de São Paulo distinguiam seu autor. Em 1951 foi lançado (pela Dryden Press) mais um livro sôbre o Brasil; organizado por LYNN SMITH, em colaboração com ALEXANDER MARCHANT, *Brazil: Portrait of Half a Continent* apresenta um conjunto de trabalhos a cargo de uma vintena de especialistas brasileiros e norte-americanos, entre os quais os geógrafos HILGARD O'REILLY STERNBERG e PRESTON E. JAMES. Na *Sociologia da Vida Urbana*, publicada em 1952, LYNN SMITH equaciona os problemas da sociedade citadina, como o fizera em 1940 para os da vida rural. Mas LYNN SMITH é

convite da cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, ministrou duas aulas sôbre a análise das populações. Tal o interesse suscitado pelas preleções, que aquela cadeira promoveu o retôrno do referido professor, já agora com o objetivo de ministrar um curso de extensão universitária em tôrno do mesmo tema. Franqueado embora aos especialistas dos diversos ramos das ciências sociais e a outros interessados, o curso realizado pelo sociólogo norte-americano visou principalmente a geógrafos e professôres de Geografia e entre estes encontrou a mais animadora aceitação. A matéria versada no decorrer das lições, que se prolongaram pelo espaço de dois meses, achase reunida no volume *Introdução à Análise das Populações*.* O propósito do curso foi o

* Publicações Avulsas da Cadeira de Geografia do Brasil, n.º 1, Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade do Brasil.

de apresentar aos estudiosos da Geografia algumas técnicas estatísticas empregadas na análise das populações. Muitas das que foram tratadas haviam sido criadas ou aperfeiçoadas por LYNN SMITH no Institute for Population Research da Universidade do Estado de Luisiana.

LYNN SMITH voltou ao Brasil em 1952 como consultor do Ministério da Agricultura e da Comissão Nacional de Política Agrária e novamente em 1953, a fim de participar, como representante da Organização Mundial do Trabalho, do seminário sobre problemas rurais, realizado em Campinas.

Embora LYNN SMITH não reivindique o título de geógrafo, muitos dos temas por ele versados — por exemplo, o *habitat* rural, as estruturas agrárias, a distribuição da propriedade, — integram o domínio das investigações geográficas. Nem é por outro motivo que sua obra vem merecendo a atenção e as referências de geógrafos como MAX SORRE.

A *Revista Brasileira de Geografia* associa-se, portanto, às homenagens que vêm sendo tributadas ao professor norte-americano pelo justo reconhecimento de seus esforços no campo da ciência e no do entendimento internacional.